

DOCÊNCIA VIRTUAL EM EDUCAÇÃO MUSICAL: PARTICULARIDADES DOS SABERES E COMPETÊNCIAS DOCENTESⁱ

São Carlos – SP – Maio 2012

Categoria: B

Setor Educacional: 3

Macro: D/ Meso: J /Micro: N

Natureza: B

Classe: 1

Esta pesquisa tem como foco as particularidades dos saberes docentes e competências específicas de um professor de Educação Musical na modalidade EaD, bem como suas adaptações pedagógico-metodológicas para ensinar virtualmente. Os objetivos específicos são: (1) Caracterizar o perfil do docente virtual de um curso de Licenciatura em Educação Musical a distância; (2) Identificar como acontece a aprendizagem da docência na modalidade a distância; (3) Apontar possíveis adequações pedagógicas e inovações nas estratégias metodológicas do docente virtual para a Educação Musical a distância; e (4) Descrever a percepção do docente virtual de educação musical de como ocorre o ensino de música na EaD. A pesquisa agrega dados quantitativos e qualitativos e seus sujeitos serão docentes do curso de Licenciatura em Educação Musical (UAB-UFSCar). Como procedimentos metodológicos serão usados: a) Aplicação de questionários que fornecerão dados relativos aos profissionais sujeitos da investigação; b) Entrevistas semi-estruturadas com docentes virtuais selecionados a partir dos dados levantados pelo questionário. Os dados coletados serão analisados com o referencial teórico de EaD (Moore, Belloni, Mill, Litwin, Kearsley, etc.) e de Educação/formação de professores (Schulman, Tardif, Perrenoud, Mizukami etc.) também articuladas com produções recentes de EaD para Educação Musical.

Palavras-Chave: Saberes Docentes, Formação de Professores, Docência Virtual, Educação Musical, Educação Virtual, EaD

INTRODUÇÃO

A investigação em andamento apresentada aqui tem como foco de estudo as particularidades dos saberes docentes e competências específicas de um professor da modalidade EaD em Educação Musical.

Vários autores citados por Belloni (2009) dão diversas definições de Educação, Ensino e Aprendizagem a distância. Basicamente, essa compilação

de diferentes definições falam de ensino sem a presença física do professor, com o uso de métodos que separam o processo de ensino do processo de aprendizagem ou métodos que permitem o processo de ensino-aprendizagem mesmo sem a comunicação cara a cara.

Através das TIC -Tecnologias de Informação e Comunicação - temos ferramentas como os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA). Nesses ambientes os alunos interagem, mediados por um educador, utilizando de inúmeras e variadas ferramentas de comunicação a distância (vídeos, fóruns, chats, e-mail, material em áudio e escrito, etc) para o fim comum de construir seu conhecimento.

Certamente, nos AVAs não podemos simplesmente transpor as metodologias e técnicas empregadas na modalidade presencial para a modalidade a distância. Tampouco devemos creditar às tecnologias todo o êxito da modalidade. O uso de tecnologia, no sentido de artefato técnico, deve estar acompanhado de uma reflexão sobre tecnologia, no sentido de conhecimento agregado ao artefato e seu contexto de produção e utilização (BELLONI, 2009).

As diferenças nas modalidades acarretam que seus professores precisam ter diferentes abordagens nas suas práticas e diferentes estratégias metodológicas, portanto, a docência virtual implica que os professores incorporem novos saberes. Dentre eles, destacam-se o domínio das TIC. Elas expandem o potencial de diversidade de meios e suportes para acrescentar um conceito, já que uma imagem, uma música ou um filme, por exemplo, podem ser visualizados, manipulados, reproduzidos em contextos bem diferentes do contexto de origem. O advento da internet trouxe, entre outras coisas, a facilidade de acessar informações em diferentes formatos e, principalmente, de estabelecer comunicação em qualquer lugar e a qualquer hora (CARVALHO, 2010). É pensando nestas diferenças básicas entre as duas modalidades e as consequências destas diferenças na atuação do docente que introduzimos, aqui, o conceito da *polidocência*.

O professor-formador na Educação musical a distância

Mill (2010a) entende que equipe polidocente é um grupo de trabalhadores necessário para que se realizem as atividades de ensino-aprendizagem em certos tipos de educação a distância.

Pode-se analisar uma disciplina na modalidade EaD, assim como na presencial, dividindo-a em dois momentos: no primeiro ocorre o seu planejamento, no segundo a sua oferta (MILL, 2010b). Porém, na EaD, estas etapas podem se caracterizar de forma diferenciada, dependendo da formatação de um determinado curso a distância: o que está a cargo de apenas um docente no modo presencial é dividido por uma equipe chamada de *polidocente* na EaD. O professor na modalidade a distância precisa trabalhar na criação da disciplina e sua oferta em conjunto com esta equipe de atores que dividem com o próprio professor funções para que aconteça o processo de ensino-aprendizagem. Esta equipe é composta por vários sujeitos, como os *tutores virtuais* que interagem diretamente com os alunos e os *projetistas educacionais* que trabalham na adaptação do material em diversas mídias.

Para entendermos melhor este processo, vamos à descrição feita por Mill (2010a) dos indivíduos que constituem a equipe de educadores da *polidocência*, caracterizados brevemente a seguir, que são essenciais à nossa investigação:

- **Professor-conteudista:** É responsável pela elaboração dos conteúdos e por adequar metodologicamente os conceitos e atividades de aprendizagem.
- **Professor-formador:** Seu papel consiste em acompanhar os alunos durante a aplicação disciplina e gerenciar os tutores. Quando acumula a função de aplicador da disciplina, geralmente é denominado *professor-coordenador*.
- **Tutores virtuais:** Geralmente são especialistas na área da disciplina que trabalham. Deve acompanhar os alunos em seus estudos, orientando-os em suas dificuldades.
- **Tutores presenciais:** A função deste tutor é dar atendimento local ao aluno e auxiliam os docentes-formadores em atividades presenciais diversas.
- **Equipe multidisciplinar:** Grupo de profissionais composto de especialistas em diversas mídias (impressa, audiovisual e virtual).

- **Projetista Educacional ou Designer Instrucional:** São os responsáveis pela adequação dos conteúdos da disciplina às mídias adotadas nos cursos na modalidade a distância.
- **Equipe coordenadora:** Seus papéis compreendem inter-relações importantes com os demais atores da equipe polidocente.
- **Equipe de apoio técnico:** São trabalhadores de apoio com *helpdesk*, apoio técnico, logístico, acadêmico e outros profissionais.

Acreditamos que a polidocência implica ao professor o uso de novos saberes. Dentre eles, destacam-se o domínio das (TIC), capacidade de trabalhar em equipe e gestão do tempo. Entretanto, continuam sendo responsabilidades do professor a escolha do conteúdo específico da disciplina, as metodologias adotadas e o gerenciamento dos alunos (MILL, OLIVEIRA; RIBEIRO, 2010).

Desta forma, a percepção do que se entende por sala de aula em EaD muda, exigindo uma nova gestão de sala de aula virtual com diferentes possibilidades de interação. O acesso às informações chega a ser quase irrestrito, fazendo com que o docente tenha de assumir um papel de mediador e orientador dos discentes, desenvolvendo possibilidades de trabalho na construção do conhecimento (MILL; OLIVEIRA; RIBEIRO, 2010).

Neste contexto, também muda a relação entre professor e aluno. Na EaD, professores e estudantes assumem uma relação diferenciada diante do processo de ensino-aprendizagem. Uma relação mais parceira e dialógica, distanciando-se da relação mais centrada no professor que ensina agindo sobre o aluno que aprende passivamente. Torna-se desafio para o professor da modalidade a distância ser um agente do processo de ensino-aprendizagem e também permitir que o aluno participe de forma ativa nesse processo. O professor na modalidade a distância, passa a dividir então espaço com diversas fontes de saberes, não podendo ser um mero transmissor e repetidor do conteúdo e sim um orientador da busca e da construção de conhecimentos (CABRAL; TARCIA, 2011). Os atores do processo de ensino-aprendizagem, professor e aluno, tornam-se então problematizadores de conteúdos e atividades, em vez de continuarem no papel de emissores e receptores de

conhecimentos.(MERCADO; SILVA, 2010). Nosso sujeito pesquisa é o retratado como *professor-coordenador*. Ou seja, que atua como professor-conteudista e professor-formador em uma mesma disciplina.

Porém, a pesquisa não intenciona apenas ater-se ao docente virtual de maneira genérica. Esta propõe investigar os saberes docentes de um professor virtual de uma área específica: a Educação Musical. Desta forma, a pesquisa tem como objeto de sua investigação o docente virtual de um curso de Educação Musical a distância. Também na Educação Musical, quando transposta para a modalidade a distância, existe preocupação com a adequação e inovação das práticas pedagógicas e estratégias metodológicas de seus docentes. Podemos apontar vários desafios dos docentes de música na EaD. As TIC desafiam os educadores musicais a transformarem seus conceitos educacionais, perspectivas didáticas e forçam-nos a complementarem suas formações e a refletirem sobre as novas possibilidades (KRÜGER, 2006).

Gohn (2009) trata da Educação Musical a distância, categorizando-a em três diferentes cenários de aprendizagem. As *aprendizagens autodirigidas* são quando o aprendiz direciona sua atenção e faz reflexões sobre os variados tipos de conhecimento musical. Como uma performance em vídeo, que pode ser assistida repetidas vezes, para que o aluno tenha oportunidades de desenvolver a técnica instrumental. As *aprendizagens híbridas* acontecem quando o aluno de professores particulares, tendo aulas regulares de instrumentos musicais, procuram complementar seus estudos com pesquisas *online* ou materiais em vídeo. Nos cursos presenciais formais, acontece quando buscam interações a distância fora dos horários de encontro em salas de aula. O terceiro caso é aquele de cursos especificamente formatados para acontecerem a distância, com conteúdos preparados por docentes especialistas e sob a supervisão de tutores.

Ou seja, neste terceiro cenário, o educador musical encontra-se em um curso a distância com uma equipe nos moldes da *polidocência* descrita acima. Descrevendo acima o sujeito de nossa pesquisa e o contexto onde ele se encontra.

Os Saberes Docentes

Nossa pesquisa pretende caracterizar os saberes e competências do Educador Musical na EaD. Por saberes docentes, entendemos que se compõem de vários saberes provenientes de várias fontes. São os saberes disciplinares, curriculares, profissionais e experienciais. O saber dos professores é plural e heterogêneo e envolve, no próprio exercício do trabalho, conhecimentos e um saber-fazer diversos que, por sua vez, também são provenientes de variadas fontes, como a formação e os saberes experienciais (TARDIF, 2002).

Outro conceito importante para nossa investigação é a *base de conhecimentos* de Shulman que é caracterizada como elementos para que o professor possa propiciar o processo de ensino-aprendizagem em diferentes áreas de conhecimento, níveis e modalidades. É composta por um corpo de compreensões, conhecimentos habilidades e disposições envolvendo conhecimentos de diferentes naturezas necessários para a atuação profissional. A base de conhecimentos não é imutável, implicando uma construção contínua (MIZUKAMI, 2004). Isto implica contar como parte do processo contínuo de aprendizagem docente os processos de observação vivenciados enquanto ainda estudantes, num período prévio às suas atuações docentes. (MIZUKAMI; TANCREDI; REALI, 2008)

PROBLEMA/QUESTÃO DE PESQUISA

Diante das informações apresentadas e dos objetivos geral e específicos deste trabalho, podemos, enfim, estabelecer uma questão norteadora para esta investigação: Quais são as especificidades no que se refere aos saberes docentes, competências e adequações pedagógicas encontradas em um professor de Educação Musical a distância?

OBJETIVOS

O objetivo geral desta pesquisa está centrado em analisar as particularidades dos saberes docentes e competências específicas de um professor da modalidade EaD em Educação Musical. Dentro deste objetivo geral, podemos destacar quatro objetivos específicos. Ao final da investigação,

os dados coletados e analisados tendo em vista estes quatro objetivos se juntarão para contemplar o objetivo central da pesquisa:

1. Caracterizar o perfil do docente virtual do curso de Licenciatura em Educação Musical UAB-UFSCar
2. Identificar como acontece a aprendizagem da docência na modalidade a distância– Como o professor através de sua prática docente virtual aprende a ensinar na EaD.
3. Apontar possíveis adequações pedagógicas e inovações nas estratégias metodológicas do docente virtual, para a EaD no âmbito da Educação Musical.
4. Descrever a percepção do docente virtual de educação musical de como ocorre o ensino de música na EaD através de suas interações com alunos, tutores e material didático.

METODOLOGIA

A presente pesquisa se caracteriza com aspectos de investigação quantitativa e qualitativa e seus dados coletados terão a natureza de ambos os tipos de investigação. As duas abordagens, quantitativa e qualitativa, não se opõem. Ao contrário, estão interligadas e se complementam. Dados quantitativos podem ser usados também em pesquisas descritivas, principalmente para buscarem relações causa-efeito entre os fenômenos estudados (GONÇALVES, 2005).

Entendemos aqui os dados qualitativos aqueles ricos em descrição do fenômeno a ser investigado, seus sujeitos e os significados que estes atribuem ao fenômeno e o contexto onde estão inseridos. Esta metodologia visa compreender o fenômeno a ser investigado em sua totalidade, analisando sua complexa rede de interações (BIKLEN; BOGDAN, 1994). Na abordagem quantitativa, “coletam-se e quantificam-se dados e opiniões mediante o emprego de recursos e técnicas estatísticas, partindo das mais simples, como porcentagem, média e desvio-padrão, até aquelas mais complexas, como coeficiente de correlação, análise de regressão, etc. (GONÇALVES, 2005, p. 101).”

Portanto, a coleta de dados está sistematizada em duas etapas. Num primeiro momento, dados preliminares são coletados através de um questionário, disponibilizado em uma plataforma *online*, que possui questões objetivas e que coletam dados quantitativos como também questões dissertativas que poderão fornecer os primeiros dados de natureza qualitativa. Após, serão feitas entrevistas orientadas pelos dados coletados através destes questionários que pretendem aprofundar qualitativamente a investigação.

- **Os sujeitos**

- O questionário e as entrevistas serão realizados com professores do curso de Licenciatura em Educação Musical da UAB-UFSCar. Serão levados em conta apenas os dados de professores que atuem em disciplinas com conteúdo prático musical (como prática de instrumentos, percepção musical, canto, etc.)

- **Coleta de Dados**

- 1ª etapa: Questionários – Fornecerão dados relativos aos perfis dos profissionais sujeitos do estudo. Consta com cinco grupos de questões: quatro grupos distintos que atendem cada um a um dos objetivos específicos fornecidos anteriormente mais um grupo com outros dados pessoais sobre os sujeitos participantes (sexo, faixa etária, etc.).
- 2ª etapa: Entrevistas semi-estruturadas com um ou mais professores do curso de Licenciatura em Educação Musical UAB-UFSCar com dados mais aprofundados, preenchendo lacunas deixadas pelos questionários. Os dados coletados na 1ª etapa servirão para nortear o roteiro das entrevistas, bem como selecionar os candidatos mais apropriados.

- **Análise dos Dados Coletados**

- Os dados coletados serão analisados de acordo com os referenciais teóricos levantados sobre EaD, Saberes docentes e Educação Musical para atender os objetivos geral e específicos do projeto além de responder à questão de pesquisa deste trabalho.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se no primeiro objetivo abordar os dados levantados durante a investigação para traçar um perfil do docente virtual do curso de Licenciatura em Educação Musical da Universidade Federal de São Carlos com dados de sua formação, suas experiências com Educação Musical e EaD além de detalhes de sua carreira docente.

O segundo objetivo visa identificar como acontece a aprendizagem da docência na modalidade a distância. Entendemos que dentre as características da docência está a de que aprender e ensinar a ser professor são processos que ocorrem de forma contínua, ao longo da vida, não sendo apenas consequências da formação inicial.

O propósito do terceiro objetivo é apontar como o docente virtual adequa suas estratégias pedagógicas e cria novas metodologias para sua prática docente, afim de garantir o processo de ensino-aprendizagem e que o aluno absorva o conteúdo musical nos ambientes virtuais de aprendizagem com o auxílio das TIC.

No quarto objetivo pretende-se tentar descrever como o professor virtual de música entende como são suas interações com os outros agentes do processo, qual é sua visão sobre quem é a figura central do processo de ensino-aprendizagem e qual sua percepção do papel e responsabilidades do docente na modalidade a distância

REFERÊNCIAS

BELLONI, M. L. **Educação a Distância**. 5ª ed. Campinas: Autores Associados, 2009. 115 p.

BIKLEN, S. K.; BOGDAN, R. C. **Investigação Qualitativa em Educação**. Porto: Porto. 1994. 336 p.

CABRAL, A. L. T.; TARCIA, R. M. L. O novo papel do professor na EaD. In: FORMIGA, M; LITTO, F. M. **Educação a Distância: O estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. p. 148-153

CARVALHO, I. A. **Potencialidades e limites de uma disciplina do curso de Educação Musical a distância na UFSCar**. Tese (Doutorado em Educação) Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos. 2010. 213 p.

GONÇALVES, H. A. **Manual de metodologia de pesquisa científica**. São Paulo: Avercamp, 2005. 147 p.

GOHN, D. M. **Educação Musical a Distância**: Propostas para o Ensino e Aprendizagem de Percussão. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação). Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2009.

KRÜGER, S. E. Educação Musical apoiada pelas novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC): pesquisas, práticas e formação de docentes. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, v. 14, p. 75-89, 2006.

MERCADO, L. P. L.; SILVA, M. L. R. A interação professor-aluno-tutor na educação on-line. In: **Revista Eletrônica de Educação**, São Carlos, v. 4, n. 2, nov. 2010. Disponível em: <<http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/99>> Último acesso em: 15/12/2011

MILL, D. Elementos básicos para contratos de trabalho docente na educação a distância: reflexões sobre a tutoria como profissão. **Revista Extra-Classe: Revista de Trabalho e Educação do SINPRO-MG**, v.1, n.3, p.14-41, 2010a.

MILL, D. Sobre o Conceito de Polidocência ou Sobre a Natureza do Processo de Trabalho Pedagógico na Educação a Distância. In: MILL, D.; RIBEIRO, L. R. C.; OLIVEIRA, M.R.G. (Orgs.). **Polidocência na Educação a Distância**: múltiplos enfoques. São Carlos: EdUFSCar, 2010b. p.23-40

MIZUKAMI, M. G. N. Aprendizagem da Docência: algumas contribuições de L. S. Shulman. **Revista Educação**, Santa Maria, v. 29, n. 2, 2004. Disponível em: <<http://coralx.ufsm.br/revce/revce/2004/02/a3.htm>> Acesso em: 04/10/2011

MIZUKAMI, M. G. N.; TANCREDI, R. M. S.; REALI, A. M. M. Programa de Mentoria Online: Espaço para o desenvolvimento profissional de professoras iniciantes e experientes. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 34, n. 1, p. 077-095, jan/abr. 2008.

OLIVEIRA, M. R. G.; MILL, D.; RIBEIRO, L. R. C. A Gestão da Sala de Aula Virtual e os Novos Saberes para a Docência na Modalidade de Educação a Distância. In: Mill, D.; OLIVEIRA, M. R. G.; RIBEIRO, L. R. C. (Org.) **Polidocência na Educação a Distância**: Múltiplos Enfoques. São Carlos: EdUFScar, 2010.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2002. 325 p.

ⁱ Pesquisa de mestrado em andamento. Orientador: Prof. Dr. Daniel Mill – PPGE – Universidade Federal de São Carlos – mill.ufscar@gmail.com